



*«O objectivo de combater a exclusão é de tal maneira importante que se considera que temos de passar o mais rapidamente possível do patamar da informação para o patamar do conhecimento. É através deste conhecimento, que todo e qualquer país se pode desenvolver e é através deste mesmo conhecimento que as pessoas, o individuo se poderá realizar».*

*Luís Cabrita, Presidente do Conselho de Administração da Prológica*

## **Computadores e banda larga para meio milhão de portugueses**

**[www.portugal.gov.pt](http://www.portugal.gov.pt) - 5 Junho 2007**

### ***Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações***

*Governo garante computadores e acesso à banda larga a meio milhão de portugueses*

O Governo apresenta uma nova ambição para a Sociedade de Informação que consiste em criar condições para que, faseadamente mas de forma sustentada e realista, mais meio milhão de portugueses tenham acesso a um computador portátil e à Internet de banda larga, a preços consideravelmente reduzidos.

### **e.escola: Computadores e comunicações para 240 mil alunos a preços reduzidos**

O programa e.escola, a começar em 15 Setembro, garantirá a todos os alunos que se matriculem nos próximos três anos no 10º ano, a aquisição de computadores com acesso à Internet de banda larga, a preços extraordinariamente acessíveis. A oferta para os alunos inscritos na Acção Social Escolar consiste num pacote que inclui um computador portátil sem entrada inicial e uma mensalidade de 5 euros pelo acesso à Banda Larga.

Para os alunos cujo agregado familiar tenha baixos rendimentos a mensalidade será de 15 euros sem entrada inicial. Os restantes alunos terão disponível um pacote integrado com um computador portátil e acesso à Banda Larga por uma entrada inicial de 150 euros e um valor mensal inferior em 5 euros às ofertas de mercado dos operadores aderentes.

### **e.professor: Computadores e comunicações em condições especiais para 150 mil professores**

O programa e.professor, a começar em 15 de Setembro, garantirá a todos os professores do ensino básico e secundário, o pacote com um computador portátil por uma entrada 150 euros e o acesso banda larga por um valor inferior em 5 euros mensais as ofertas de mercado dos operadores aderentes.

### **e.oportunidades: computadores e comunicações para 250 mil trabalhadores em formação**

O programa e.oportunidades, disponível a partir de 11 de Junho para os trabalhadores em formação no âmbito das Novas Oportunidades garante uma oferta com uma entrada inicial de 150 euros e uma mensalidade de 15 euros para a aquisição do computador portátil e o acesso Banda Larga. O Financiamento deste programa é garantido através das contrapartidas que o estado contratualizou com os operadores no licenciamento das comunicações móveis de terceira geração.

### **PT, Vodafone e Sonaecom são parceiras no programa e.escola**

O programa **e.escola** foi concebido e desenvolvido pelo Governo em estreita parceria com os principais actores do sector. A forte ambição do programa exige uma colaboração profícua com as principais empresas de software, hardware e equipamentos e com a participação activa dos operadores de telecomunicações. Assim, aderiram já os operadores **Portugal Telecom**, **Vodafone** e **Sonaecom**. Estas empresas, formalizam a sua presença no arranque deste ambicioso projecto, através de um protocolo hoje assinado com o Governo, e que se traduz na constituição do Fundo para a Sociedade da Informação. Trata-se de um fundo que irá financiar projectos destinados ao

desenvolvimento e à promoção da Sociedade da Informação, e que será a entidade responsável pela gestão dos programas **e.escola**, **e.opportunidades**, **e.professores**.

### **Microsoft aposta na info-inclusão**

A **Microsoft** aderiu ao projecto **e.escola**, celebrando com o Estado um Protocolo que visa estabelecer uma parceria para a promoção da info-inclusão e o desenvolvimento de competências em Tecnologias de informação e Comunicação.

A parceria com a **Microsoft** abrangerá a aquisição de competências e o acesso às ferramentas de produtividade individual em condições preferenciais, nomeadamente através da disponibilização de software de última geração (Windows Vista e Office 2007) a todos participantes do programa **e.escola**.

Trata-se de um acordo que vem demonstrar o apoio de uma empresa global da área das tecnologias de informação e comunicação às iniciativas **e.escola**, o que representa uma mais valia para os beneficiários e um reconhecimento do esforço que se está a realizar em Portugal para atingir novos patamares na construção de uma sociedade de informação e conhecimento inclusiva.

### **Mais empresas querem ser parceiras no programa e.escola**

**Intel**, **Cisco** e **Ericsson** apresentaram propostas para aderir proximamente ao programa **e.escola** e outras empresas já manifestaram o seu interesse em seguir o mesmo caminho.

A prova do acolhimento positivo com que tem sido recebida a iniciativa **e.escola**, é reflectida nas palavras de estímulo expressas, por exemplo, pela Ericsson, que afirma acreditar, que com este programa, o Governo garante que o Plano Tecnológico e a Agenda de Lisboa vão além de meras declarações políticas, consubstanciando uma forte aposta na educação e na formação daqueles que são mais susceptíveis de se deixarem seduzir pelas inovações tecnológicas: as crianças e os adolescentes.

O conceito de parceria é uma das características fundamentais do programa **e.escola**. Após esta vaga de adesões, PT, Vodafone, Sonaecom, Intel, Cisco e Ericson, a rede de parceiros será alargada a todos os que pretendam associar-se.

### ***A iniciativa e.escola vista pelos parceiros***

«O esforço conjugado dos diferentes agentes económicos e das autoridades pode ser significativamente mais produtivo do que as iniciativas isoladas, pelo que vemos como muito positivo posto pelo Governo neste programa, liderando a iniciativa e assegurando a coordenação dos contributos das diferentes entidades envolvidas».

*Ângelo Paupério, Presidente da Comissão Executiva da Sonaecom*

«Esta iniciativa do Estado em colaboração com os operadores móveis nomeadamente a TMN, vai ser fundamental para que os professores, os estudantes, os trabalhadores que buscam novas oportunidades possam desenhar o seu próprio futuro e criar mais desenvolvimento no nosso país. A TMN está comprometida com esse projecto, irá ser um parceiro activo e pró-activo para que ele cumpra todos os objectivos que estão delineados».

*Zeinal Bava, Presidente da TMN*

«Temos que ser cada vez mais uma Sociedade de Cidadãos qualificados e bem preparados de forma a vencermos os desafios do futuro, não será possível atingirmos este objectivo sem um sector das comunicações desenvolvido e competitivo que disponibilize ofertas de qualidade inovadora a preços reduzidos aos cidadãos. Desejamos ao Governo o maior sucesso na concretização destes Programas, pois esse será também o sucesso do nosso país».

*António Carrapatoso, Presidente do Conselho de Administração da Vodafone Portugal*

«A iniciativa agora anunciada de impulso ao acesso à Internet, à penetração de computadores de banda larga é extremamente positiva, quer numa perspectiva de crescimento económico, quer numa perspectiva de competitividade global. Por fim é ainda uma iniciativa extremamente positiva pois resulta de uma parceria criativa entre o Estado e os operadores de telecomunicações móveis que envolve ainda toda a industria e tecnologias de informação. Creio pois que estamos todos de parabéns como lançamento desta iniciativa».

*Carlos Brazão, Director Geral da Cisco Portugal*

«É com esta medida que o Governo garante que o Plano Tecnológico e a Agenda de Lisboa vão além de meras declarações políticas a algumas medidas no campo empresarial e na Administração Pública, e começar a contagiar os mais novos que mais susceptíveis são para as inovações tecnológicas que há neste novo mundo: as crianças e os adolescentes. Nós, e estou a falar pela Sony-Ericsson, que é a Ericsson em Portugal, alinhamos a cem por cento com este projecto do Governo, e agradecemos a oportunidade de podermos participar neste projecto».

*Hans-Erhard Reiter, Presidente Executivo da Ericsson Telecomunicações*

«É para a Intel uma grande honra poder estar associada ao Plano Tecnológico e ao desenvolvimento da sociedade de informação. Esta iniciativa vai de encontro ao que Portugal mais necessita agora e no futuro, e que tem a ver, essencialmente, com o desenvolvimento das qualificações e competências dos Portugueses. Nesta perspectiva, o compromisso da Intel com Portugal é total, para o desenvolvimento do seu futuro».

*Nuno Martins, Responsável da Intel Portugal*

«Não é só uma participação na compra do computador mas sim, algo muito mais global que abrange o computador e a ligação Banda Larga»

*João Sá Couto, Administrador da JP Sá Couto*

«O compromisso da Microsoft com Portugal centra-se no acordo firmado com o Governo português, na altura em Fevereiro de 2006, aquando da visita de Bill Gates a Portugal e centra-se fundamentalmente na questão do desenvolvimento do potencial das pessoas, através da utilização das tecnologias, através da formação e, cada vez mais, ligando pessoas à Inovação. Este projecto (...), no nosso ponto de vista e à semelhança do que a Microsoft tem feito noutros países é um dos projectos mais importantes e pode levar Portugal a um novo nível de capacidade competitiva, e a um novo nível do potencial das suas pessoas».

*Nuno Duarte, Director Geral da Microsoft Portugal*

**«O objectivo de combater a exclusão é de tal maneira importante que se considera que temos de passar o mais rapidamente possível do patamar da informação para o patamar do conhecimento. É através deste conhecimento, que todo e qualquer país se pode desenvolver e é através deste mesmo conhecimento que as pessoas, o individuo se poderá realizar».**

***Luís Cabrita, Presidente do Conselho de Administração da Prológica***

[http://www.portugal.gov.pt/pt/GC17/Governo/Ministerios/MOPTC/Notas/Pages/20070605\\_MOPTC\\_Com\\_ProgramasE.aspx](http://www.portugal.gov.pt/pt/GC17/Governo/Ministerios/MOPTC/Notas/Pages/20070605_MOPTC_Com_ProgramasE.aspx)